

Ponte da Ramiro Barcelos já custou mais de R\$ 600 mil

Prefeitura da Capital aguarda licitação para erguer novo acesso



Assim que liberada, a construção da nova passagem na avenida Ipiranga deve ocorrer em seis meses

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após várias previsões de conclusão, a ponte da rua Ramiro Barcelos, cruzamento com a avenida Ipiranga, segue sem estimativa concreta para finalização. A passagem, que está inoperante desde 8 de outubro de 2024 e teve bloqueio total no dia 16 do mesmo mês, já custou mais de R\$ 600 mil aos cofres da prefeitura de Porto Alegre. Conforme o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, já foram feitos os estudos, as sondagens e a modelagem da nova ponte, que custará em torno de R\$ 8 milhões, já que a atual será demolida.

Com os danos agravados pela catástrofe das enchentes de 2024, a ponte já custou um total de R\$ 617.469,37, dividido em duas partes. A primeira, com custo de R\$ 492.169,38, foi a elaboração do projeto executivo pela vencedora

da licitação, a R.C.A Engenharia e Infraestrutura, que ocorreu de setembro de 2024 a fevereiro de 2025. A segunda parte, custando R\$ 125.299,99, consistiu na análise de conformidade do projeto de recuperação estrutural, realizada de setembro a novembro do ano passado.

Conforme o Jornal do Comércio noticiou em julho de 2025, na época da paralisação (outubro de 2024), o investimento previsto era de R\$ 779 mil e a obra visava recuperar vigas inferiores com problemas pontuais. Mas já nos primeiros levantamentos, a equipe técnica identificou o rompimento de duas vigas de concreto protendido, o que comprometeu a sustentação da estrutura e forçou a interdição total. Só após isso, foi realizado o diagnóstico de que deveria acontecer a demolição.

Nesse momento, a demolição da ponte está refém dos processos licitatórios. “Na mesma licitação, vamos fazer uma contratação para

a demolição da ponte e a construção da nova. Vai ser a mesma empresa. Agora, estamos na fase interna, preparando o edital. A nova ponte terá uma capacidade maior. A atual não tinha mais capacidade para receber a carga e fluxo necessários. Projetando para o futuro, a nova deve ter uma vida útil muito maior, talvez para mais de 60 anos. Agora depende do processo licitatório, entre demolição e construção da nova ponte é um prazo de seis meses, mas do início das obras. Agora, estamos preparando a licitação”, prevê Flores.

O secretário afirmou ainda que, para não sobrecarregar o trânsito, foram feitas algumas ações, como a alteração do tempo das sinalizadas e uma melhora na sinalização da cidade, porém, ainda há um déficit, e não substitui a ponte. Questionado sobre um prazo exato, apenas a partir da publicação do edital poderia se ter um prazo mais concreto para as ações serem executadas.

Programa Inverno Gaúcho amplia leitos hospitalares no Estado

/ SAÚDE

O governo do Rio Grande do Sul reforçará a rede hospitalar com 1.478 novos leitos para o enfrentamento dos casos de síndromes respiratórias que se agravam durante o outono e o inverno. As informações foram divulgadas pelo governo do Estado, referentes ao anúncio realizado pela secretária da Saúde, Arita Bergmann.

A iniciativa integra as medidas do Programa Inverno Gaúcho com Saúde, que neste ano será antecipado de maio para abril com o objetivo de preparar a estrutura para o período crítico de internações. Ao todo, o programa tem orçamento de R\$ 100 milhões. Do total de leitos a serem habilitados, 1.014 são clínicos (236 pediátricos e 778 adultos) e 464 são de terapia intensiva (338 adultos e 126 pediátricos). A expectativa é abrir 40% do total de leitos entre abril e maio.

“Sabemos que o comportamento dos vírus não é linear e que ele pode se alterar de um

ano para o outro. Mas o período mais crítico tem sido registrado na semana epidemiológica 20, que ocorre em maio - quando já estaremos preparados com mais de 600 novos leitos em funcionamento em todo o Estado. Até junho, o plano é abrir o restante”, explicou Arita.

Dos novos leitos a serem disponibilizados em abril e maio, 52 deles serão de terapia intensiva e 106 leitos de suporte ventilatório para crianças. Em maio, o Estado irá habilitar 135 novos leitos de terapia intensiva e 311 leitos clínicos para tratamento de adultos.

A portaria que regulamenta a habilitação dos novos leitos está em fase final de ajustes e será publicada pela Secretaria da Saúde nas próximas semanas. Os hospitais interessados na abertura dos leitos já podem se cadastrar. A secretária ainda antecipou a implantação do serviço de teleUTI pediátrica e o reforço da campanha de vacinação no território - ações também incorporadas no programa Inverno Gaúcho com Saúde.

MEC sanciona 53 cursos de Medicina com rendimento insatisfatório

/ EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) sancionou 53 cursos de medicina que tiveram notas 1 e 2 no Exame Nacional da Formação Médica (Enamed). Esse rendimento, pelos critérios da avaliação, permitem a imposição de penalidades às instituições de ensino.

De acordo com portarias publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de ontem pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), os cursos com nota 1, na qual menos de 30% dos concluintes obtiveram conceito de proficiência, ficam impedidos de fazerem novas matrículas.

Aqueles que tiveram entre 40% e 50% dos estudantes proficientes terão redução de 50% na quantidade de cadeiras. Para as graduações em Medicina com conceito 2, nas quais a quantidade de estudantes proficientes ficou entre 40% e 50%, a redução é de 25% na quantidade de vagas.

Outra punição estabelecida é que todos os cursos privados que tiveram notas 1 e 2 ficaram impedidos de aumentar o nível de vagas e fechar novos contratos em

programas Federais, como o Fies e ProUni, que tratam do financiamento e concessão de bolsas de estudo com abatimento fiscal.

Diante das penalidades, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) emitiu nota se dizendo preocupada com o conteúdo das portarias. “As punições impostas às instituições que não obtiveram conceitos satisfatórios na avaliação demandam atenção, especialmente quanto aos seus impactos no ambiente regulatório”, destaca trecho do documento.

Entre as instituições de ensino punidas ou alvo de supervisão pelo MEC, três estão situadas no Rio Grande do Sul: a Faculdade Atitus Educação Passo Fundo, a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e a Universidade do Vale do Taquari (Univates).

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) manifestou preocupação a respeito da aplicação de sanções pelo MEC. Em nota, a entidade afirmou que a medida pode afetar o equilíbrio do sistema regulatório e comprometer a relação de confiança entre o poder público e as instituições de ensino.

Frente fria traz chuvas e temporais isolados ao Estado

/ CLIMA

O avanço de uma frente fria associada a um ciclone muito distante do continente no Atlântico favorece a ocorrência de chuva e temporais isolados nesta quarta-feira no Rio Grande do Sul. O sol aparece entre nuvens no começo do dia na Metade Oeste do Estado e provoca calor. Já em áreas do Centro, Leste e Sul, o tempo fica

instável desde cedo com pulsos de chuva que podem ser localmente de forte intensidade.

Além disso, há risco de tempestades isoladas com raios, rajadas de vento e granizo. Atenção para o risco de transtornos e alagamentos em áreas urbanas. O abafamento seguirá com previsão de máximas ao redor de 30°C na maioria das regiões gaúchas. No Oeste, esquenta mais com previ-

ção de 33 a 35°C.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o tempo ficará úmido, abafado e instável. Com o tempo nublado a encoberto, a temperatura oscila menos. Há potencial para eventos isolados de chuva forte e temporais. Amanhã ainda resta umidade com muitas nuvens e chance de chuva passageira. A partir de sexta, o ar seco toma conta da região e o calor retorna.